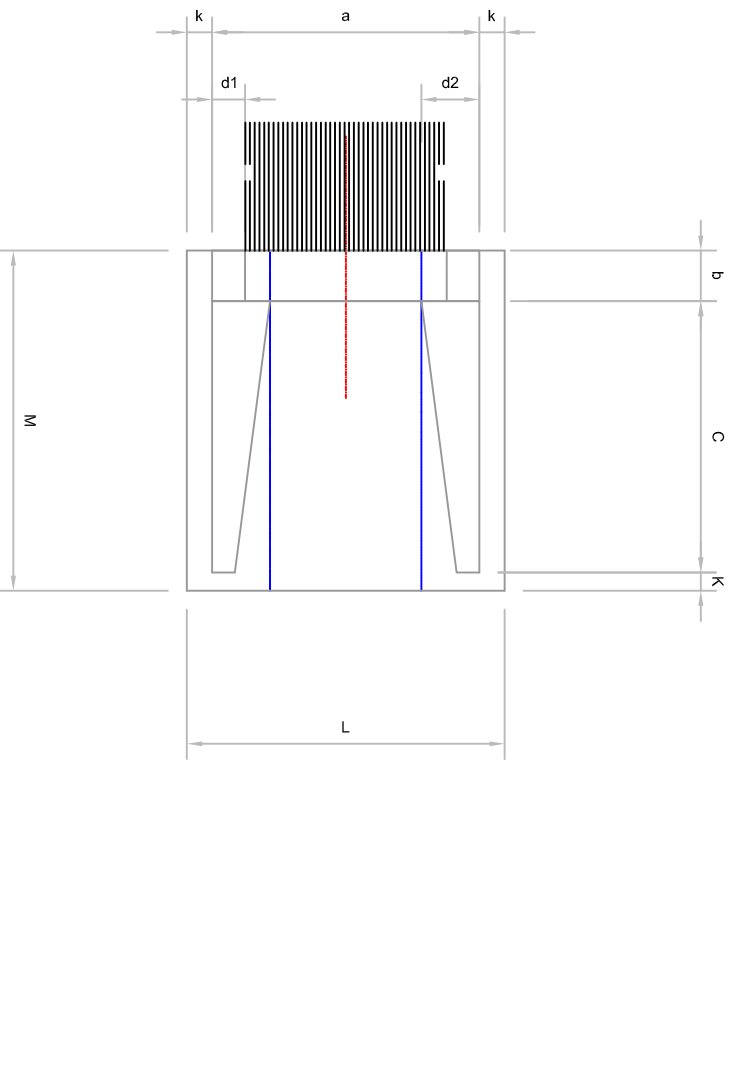
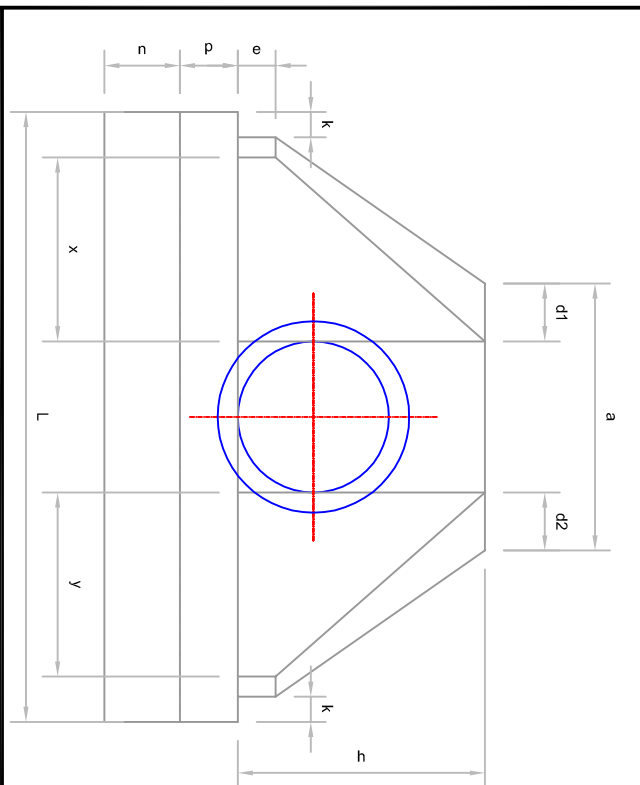


PLANTA NORMAL

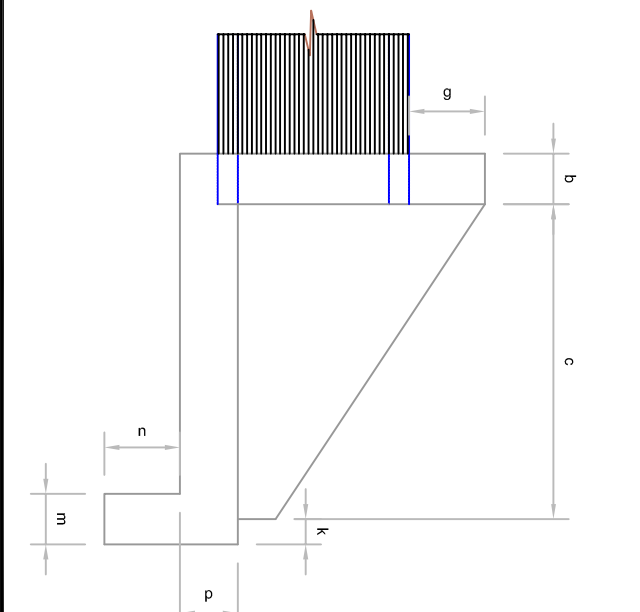


BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO - BOÇAS NORMAIS E ESCONSAS - ALA FORTÍFICADA

VISTA FRONTAL

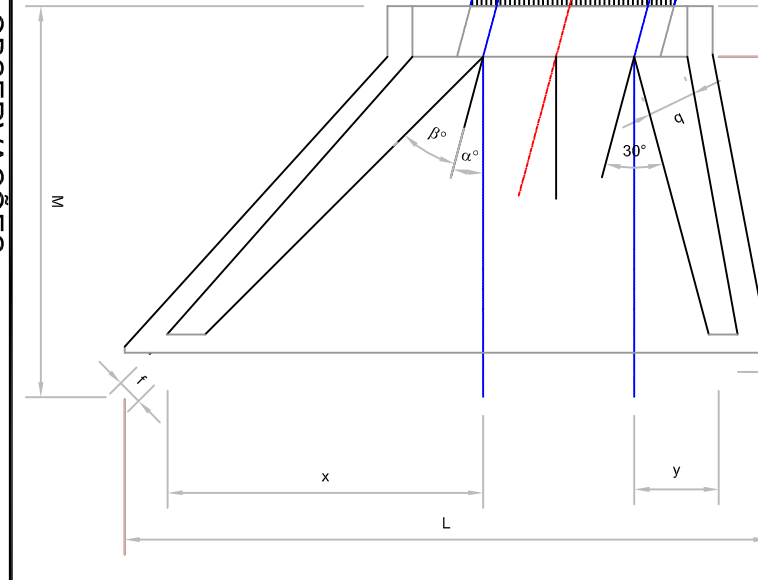


VISTA LATERAL



DIMENSÕES E CONSUMOS MÉDIOS PARA UMA UNIDADE

ESCALA	BUEIRO SIMPLES TUBULAR Ø = 100											
	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
0	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
1	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
2	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
3	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
4	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
5	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
6	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
7	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
8	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
9	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
10	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
11	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
12	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
13	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
14	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
15	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
16	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
17	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
18	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
19	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
21	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
22	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
23	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
24	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
25	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
26	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
27	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
28	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
29	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
30	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140



OBSERVAÇÕES

1 - BUEIROS COM DIÂMETRO DE BOCA E DE BOCA APARENTAM LIMIÇÕES A LIMPEZA, NO ENTANTO, POR SEREM LARGAMENTE UTILIZADOS, SÃO APRESENTADOS NESTE ALBUM

1 - DIMENSÕES EM CM

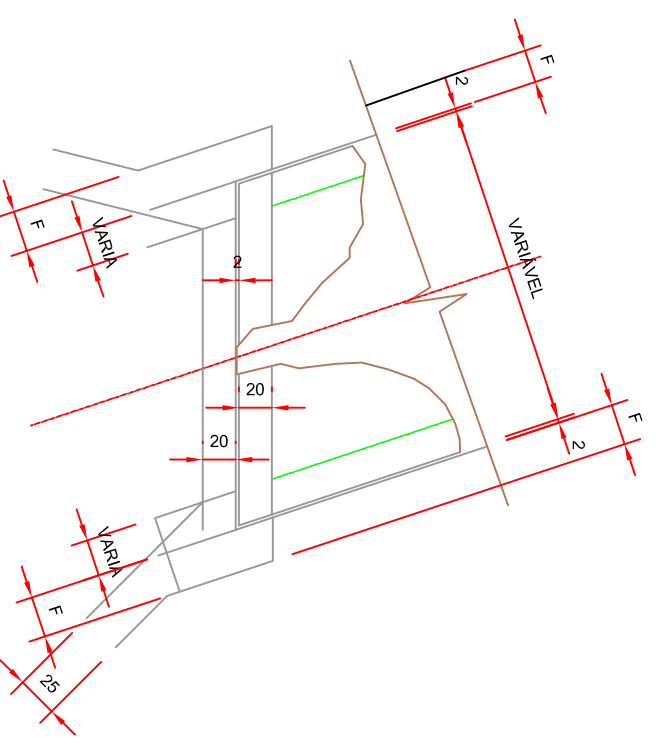
2 - UTILIZAR SERVIÇO DE PROJETO ETC > = 1/200

3 - UTILIZAR PREFERENCIALMENTE BOÇAS NORMAIS PARA BUEIROS ESCONSOS, AJUSTANDO O TALUDE DE ACORDO COM O TIPO DE BUEIRO

TABELAS DE DIMENSÕES

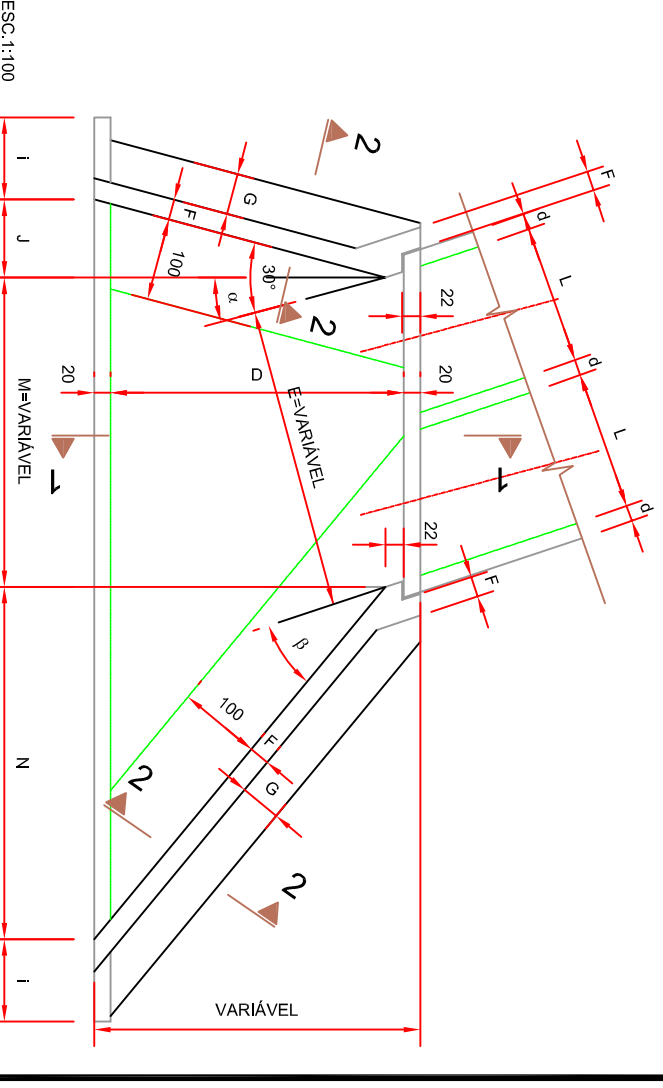
TIPO DE BUEIRO	MEDIDAS GERAIS		MEDIDAS ESPECIAIS	
	a	b	c	d
1	150	200	150	200
2	150	200	150	200
3	150	200	150	200
4	150	200	150	200
5	150	200	150	200
6	150	200	150	200
7	150	200	150	200
8	150	200	150	200
9	150	200	150	200
10	150	200	150	200
11	150	200	150	200
12	150	200	150	200
13	150	200	150	200
14	150	200	150	200
15	150	200	150	200
16	150	200	150	200
17	150	200	150	200
18	150	200	150	200
19	150	200	150	200
20	150	200	150	200

DETALHE DA VISTA EM PLANTA

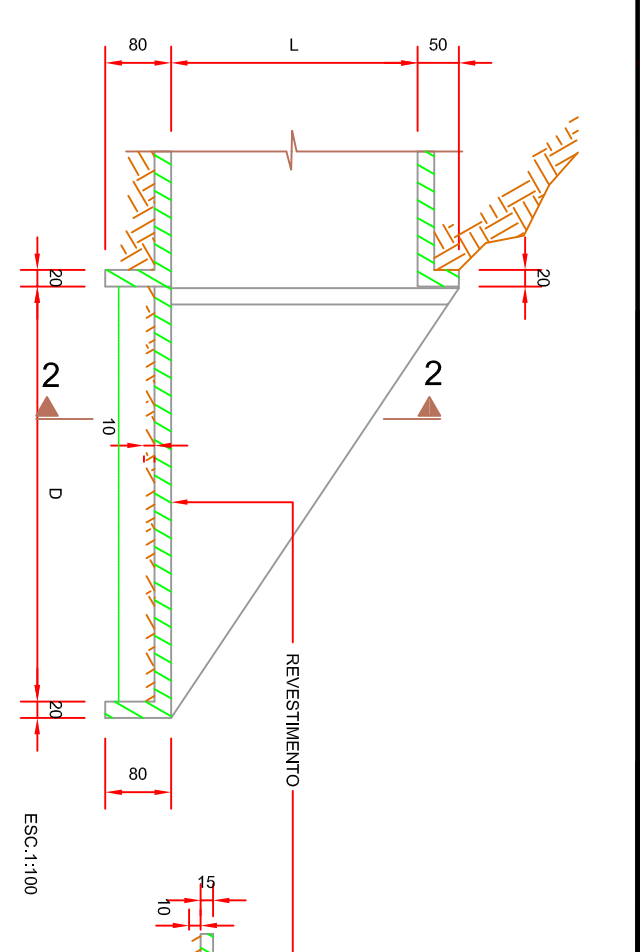


BUEIRO DUPLO CELULAR DE CONCRETO - BOÇAS ESCONSAS - FORMAS

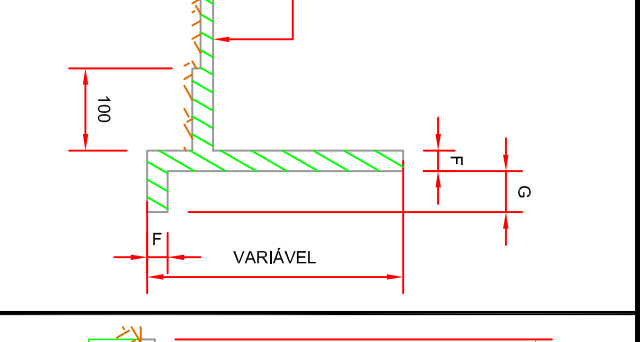
VISTA EM PLANTA



SEÇÃO AA



SEÇÃO BB



VISTA EM ELEVAÇÃO

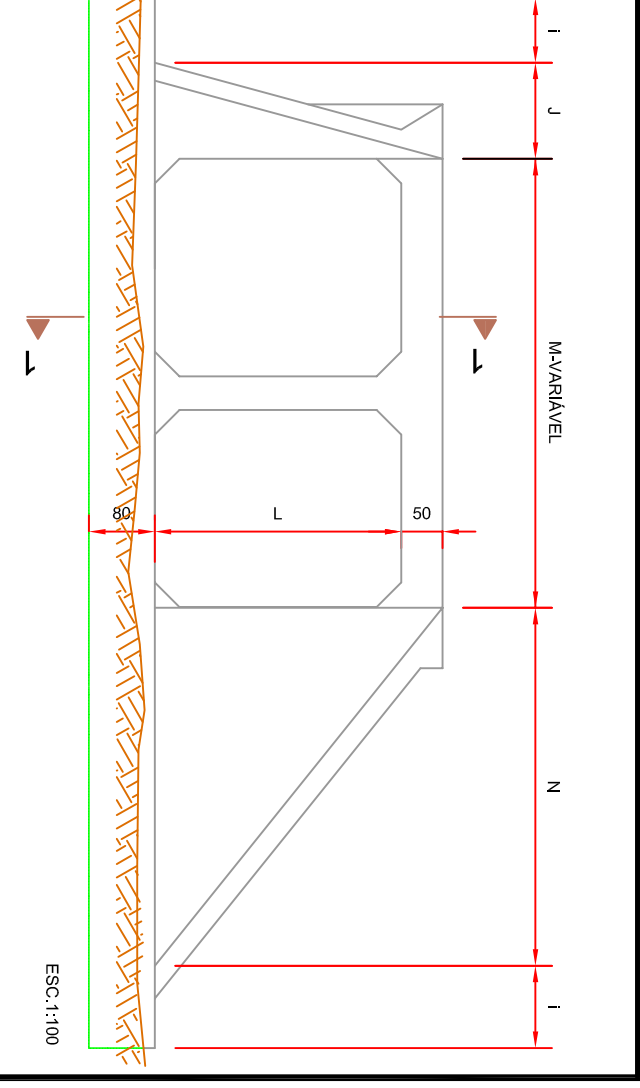
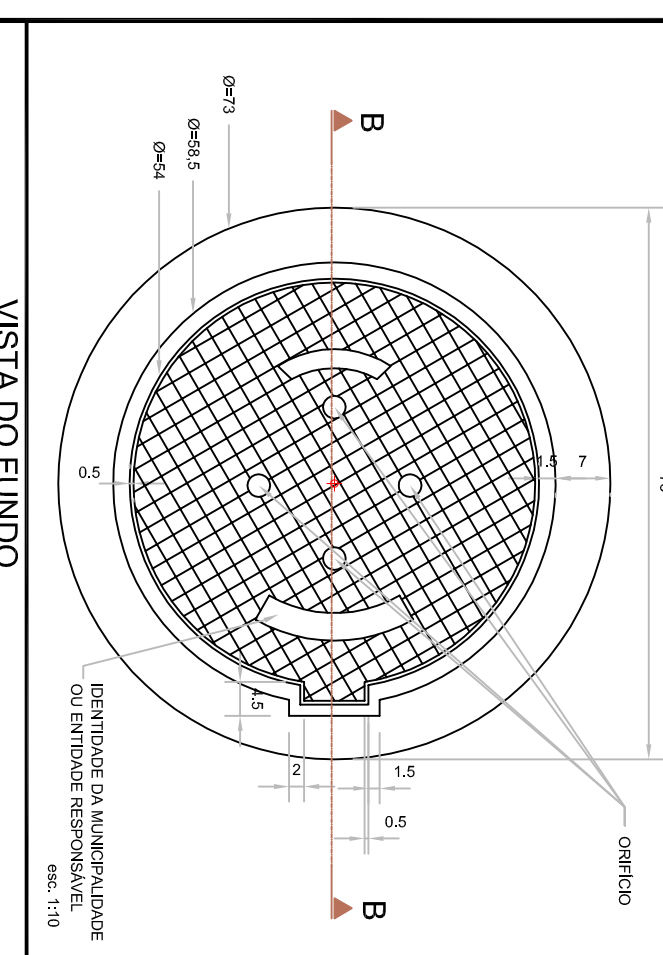


TABELA DE QUANTIDADE DE SERVIÇO PARA DUAS CABECEIRAS COMPLETAS PARA BUEIROS ESCONSOS

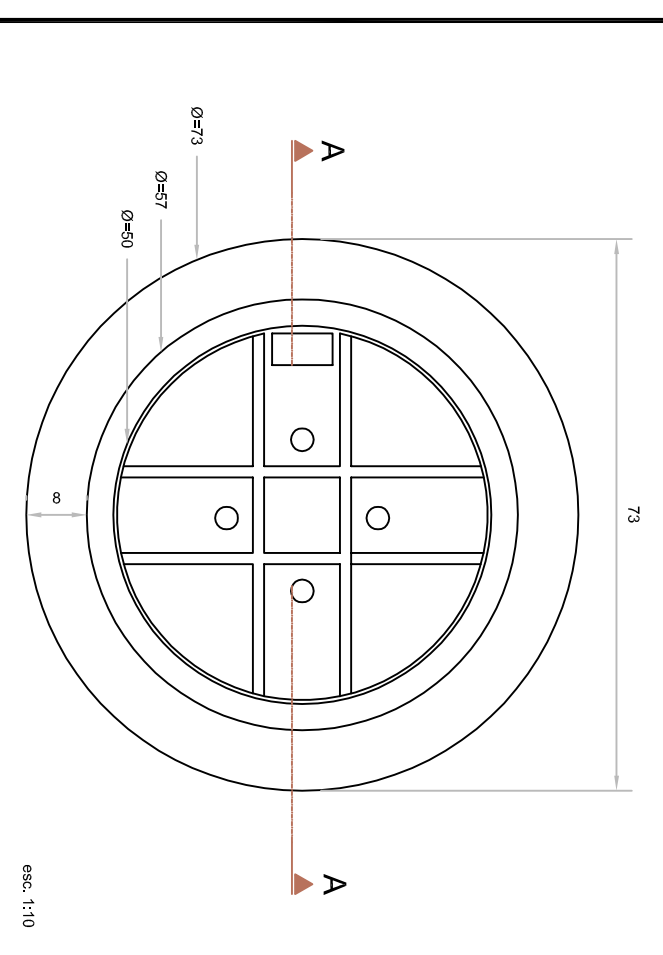
SERVIÇO	UNID.	BUEIROS		BUEIROS		BUEIROS	
		a = 15'	a = 20'	a = 30'	a = 40'		
LASTRO	m ²	1501,50	2002,00	3003,00	4004,00		
FORMA	m ²	96,00	133,00	266,00	352,00		
CONCRETO	m ³	14,10	23,86	47,03	62,50		
REVESTIMENTO	m ²	0,98	1,57	3,20	4,40		

TAMPAO DE FERRO FUNDIDO CINZENTO-VISTA SUP.

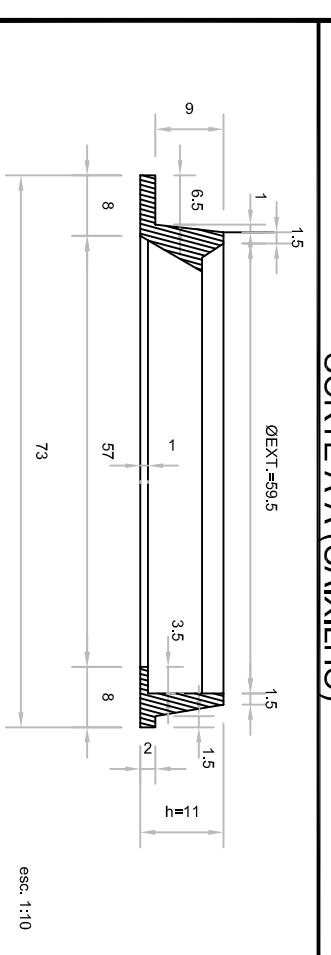
(Fonte DNIT)



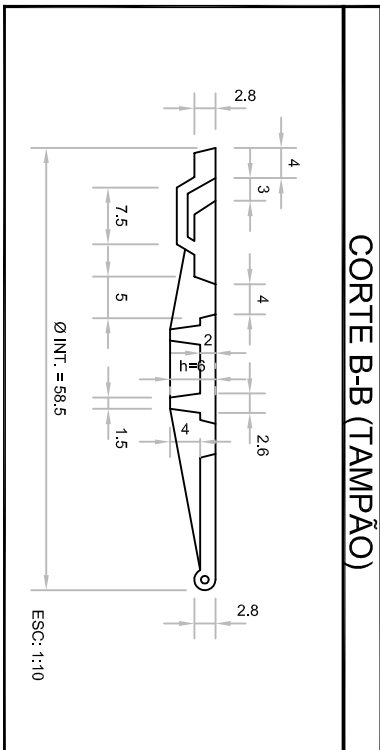
VISTA DO FUNDO



CORTE AA (CAXILHO)



CORTE BB (TAMPAO)



OBSERVAÇÕES

1 - O BUEIRO DEVE SER PROJETO DE ACORDO COM OS TIPOS DE BUEIROS CELULARES NORMAIS ESTANDO REPRESENTADO O BUEIRO DE 2,00x2,00M.

2 - AS QUANTIDADES DE SERVIÇO DA TABELA SÃO PARA 2 CABECEIRAS COMPLETAS COM REVESTIMENTO PORTANTO ALARGAR A LARGURA DO BUEIRO PARA 2,00M.

3 - O BUEIRO DEVE SER PROJETO DE ACORDO COM OS TIPOS DE BUEIROS CELULARES NORMAIS ESTANDO REPRESENTADO O BUEIRO DE 2,00x2,00M.

4 - O REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

5 - O TALUDE DEVE SER DE 1:1.

6 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

7 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

8 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

9 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

10 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

11 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

12 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

13 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

14 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

15 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

16 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

17 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

18 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

19 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

20 - REVESTIMENTO DEVE SER DE CONCRETO MACIO NA ESPESURA DE 10CM.

NOTA: DOS DETALHES DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM PLUVIAL:

1 - ALBUM DE PROJETOS - TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM - 2013 - DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE 2 - PLU - PREFEITURA MUNICIPAL DE JOANILDE.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
GERÊNCIA DE BANCO DE PROJETOS

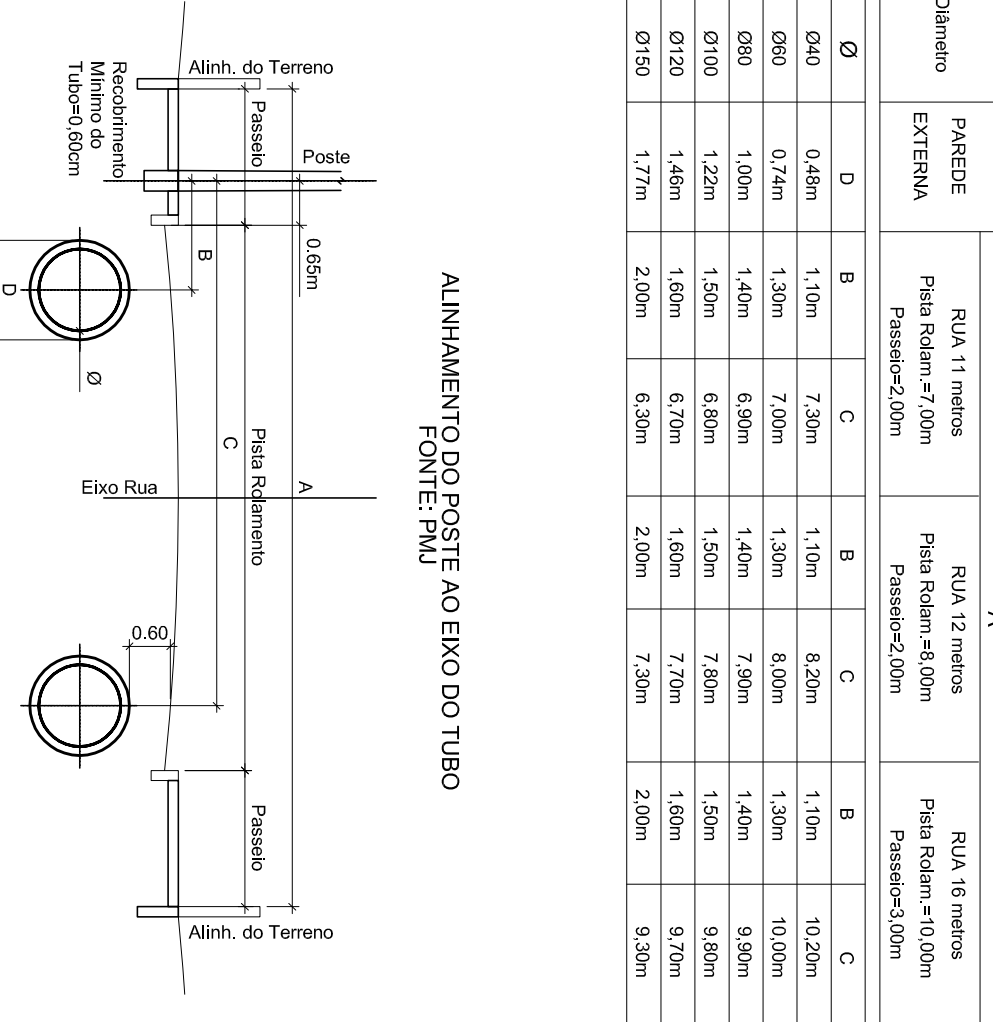
PROJETO DE DRENAGEM
BAÇIA INDEPENDENTES VERTENTE LESTE

REGIÃO DA RUA RAUL SEIXAS - CONTROLE DE CHEIAS

PMU - SEINFRA - UD

12/05/2017

07/07



ALINHAMENTO DO POSTE AO EIXO DO TUBO

FORNTE: PLU